

O QUE É DIDÁTICA?

REFERÊNCIA:

ALTHAUS, M. T. M.; ZANON, D. P. **Didática**: questões de ensino. Ponta Grossa: Ed. UEPG/NUTEAD, 2009. p. 12-25.

Na obra *Pedagogia da Autonomia* (1996), Freire apresenta os saberes necessários à prática educativa. O trabalho de ensinar exige - entre outros aspectos - rigorosidade metódica, pesquisa, criticidade, respeito aos saberes dos educandos e querer bem os alunos.

1. A Didática em suas origens: concepções e pressupostos teóricos

*Classicamente, a **Didática** é um campo de estudo, uma disciplina de natureza pedagógica aplicada, orientada para as finalidades educativas e comprometida com as questões concretas da docência, com as expectativas e os interesses dos alunos. Para tanto, requer um espaço teórico-prático, a fim de compreender a multidimensionalidade da docência, entendida como ensino em ato.*

A compreensão do ensino como prática social concreta, complexa e laboriosa, leva-me a considerar a Didática como teoria da docência. É evidente que a docência está em íntima relação com os conceitos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Integram-se, são complementares. Não apenas coexistem, mas se interpenetram. O ensino não existe por si mesmo, mas na relação com as outras três dimensões.

Dessa ótica, o ensino – objeto nuclear da didática -, estendido para as outras dimensões em sua globalidade, confirma o significado e a projeção da docência como o ensino em ato. Assim, a didática fortalece o valor global de seu objeto – o ensino – ampliando seus marcos teóricos e fundamentando-se positivamente em outros temas emergentes. [...] O domínio do conhecimento da didática é essencial para o exercício da docência e apresenta-se como uma das disciplinas nucleares do campo pedagógico; é imprescindível para o processo de formação e desenvolvimento profissional de professores. (VEIGA, 2006, p. 8 – grifo nosso)

*Se os professores abandonam a didática, o que fazem na escola? Que didática abandonam e o que fazem em sala? **Que nome atribuem ao que fazem em sala de aula, se não é didática?** (PLACCO, 2008, p. 733 – grifo nosso)*

REFERÊNCIA DESTE TEXTO: ALTHAUS, M. T. M.; ZANON, D. P. **Didática**: questões de ensino. Ponta Grossa: Ed. UEPG/NUTEAD, 2009. p. 12-25.

Algumas palavras e suas origens

Retomando o sentido etimológico do ato de ensinar, percebemos o sentido das marcas, dos sinais que um professor um dia já imprimiu em nossa formação, ou aquilo que nós, como professores, indicamos ou designamos aos nossos alunos através do contato que estabelecemos na prática pedagógica escolar.

Surge no século XI, na língua francesa (*enseigner*), e no século XIII, na língua portuguesa; do baixo latim *insignare*, alteração de *insignire*, que significa indicar, designar, e que pode chegar a ser compreendido como "marcar com um sinal". Note que marcar pode transmitir uma ideia de imposição, mas pode, por outro lado, indicar o nascimento do caráter do estudante, uma vez que, em grego, sinal é *Karakter*. (LIMA et al, 2006, p.240)

Instrução é outro termo que também revela vínculos com o ensino. "Em latim, o verbo *struere*, agregado da preposição *in*, remete-nos para o verbo *instruere*, significando erguer, levantar, construir, pôr em ordem, formar, dispor.

Quanto ao sentido dos verbos aprender e apreender, Anastasiou e Alves (2006, p.14) afirmam:

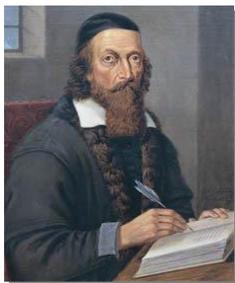
O apreender, do latim *apprehendere*, significa segurar, prender, pegar, assimilar mentalmente, entender, compreender, *agarrar*. Não se trata de um verbo passivo; para apreender é preciso agir, exercitar-se, informar-se, tomar para si, apropriar-se, entre outros fatores. O verbo aprender, derivado de apreender por síncope, significa tomar conhecimento, reter na memória mediante estudo, receber a informação de...

Nessa perspectiva, Freire (1996, p. 77) é quem muito contribui, ao dizer: "[...] aprender é uma aventura criadora, algo, por si mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar [...]".

E DIDÁTICA, O QUE SIGNIFICA?

A palavra didática deriva da expressão grega - *techné didaktiké* -, que se traduz por **arte ou técnica de ensinar**. Foi apresentada oficialmente por *Ratke*, em 1617, na obra *Introdução geral à didática ou arte de ensinar*. A expressão foi, entretanto, consagrada através de **Comênio**, quando escreveu a *Didática Tcheca*, obra esta que foi traduzida para o latim (1633) com o título **Didactica Magna**: tratado universal de ensinar tudo a todos (publicada em 1657). Esta obra é considerada um marco significativo no processo de sistematização da Didática, popularizando-se na literatura pedagógica. O qualificativo *Magna* expressa o caráter universal das conquistas do homem no início da Idade Moderna. Já o termo *tratado* refere-se a um conjunto de princípios que orientariam o novo ensino. *Arte* em referência à imitação que os artesãos faziam, segundo os modelos da natureza. *Universal*: a didática adquire a amplitude dos conhecimentos sociais para que fossem ensinados. Por fim, uma didática para ensinar tudo a todos (mulheres, homens, crianças e jovens, não privilegiando somente os filhos da nobreza. (GASPARIN, 2004; OLIVEIRA, 1988)

REFERÊNCIA DESTE TEXTO: ALTHAUS, M. T. M; ZANON, D. P. **Didática**: questões de ensino. Ponta Grossa: Ed. UEPG/NUTEAD, 2009. p. 12-25.



A etimologia da palavra didática indica que a sua essência está no ensinar, isto é, “na ação de fazer sinais, de comunicar. Comênio explicita essa posição ao afirmar que **didática significa arte de ensinar**, em que todos os termos dessa expressão trazem, entre seus vários sentidos, o de ação, exercício, atividade.” (GASPARIN, 1994, p. 64).

“A didática possui uma história no processo de sua constituição como campo de saber, pois no século XVII este campo significou uma expressão e uma resposta às novas necessidades humanas emergentes.” (GASPARIN, 2004, p. 85-86)

A constituição da didática comeniana como uma expressão pedagógica da transição da Idade Média à Idade Moderna fundamenta-se, em ambos os períodos, ao mesmo tempo, traduzindo o término de um e o início de outro. Para sermos mais precisos, representa aquele momento específico em que do velho modo de ensinar se passa ao novo. Não significa, todavia, que Comênio deixe o velho e se utilize somente do novo, mas que na essência constitutiva da sua arte de ensinar há princípios de um e de outro concomitantemente.

O núcleo do pensamento didático-pedagógico de Comênio é o **ENSINO**. A partir do sentido etimológico, ensinar significa (Ibid, p. 66):

- fazer sinais ou marcas, caracterizar, indicar, gravar, imprimir.

2. O ensino, objeto da Didática, e seus elementos

Parafraseando Placco (2008), não temos o objetivo de esgotar as discussões sobre o que seja – ou deva ser – a Didática hoje, mas sim indicar algumas questões que consideramos essenciais que sejam feitas no campo da Didática, além de indicar relações possíveis e necessárias entre Didática e a Formação de Professores.

O quadro seguinte expressa algumas referências que consideramos importantes em relação ao conceito de Didática, na ótica dos autores e pesquisadores da área:

REFERÊNCIA DESTE TEXTO: ALTHAUS, M. T. M; ZANON, D. P. **Didática**: questões de ensino. Ponta Grossa: Ed. UEPG/NUTEAD, 2009. p. 12-25.

AUTOR (A) / ANO DA PUBLICAÇÃO	O QUE É DIDÁTICA?
CANDAU, 1988	O objeto de estudo da didática é o processo de ensino-aprendizagem. Toda proposta didática está impregnada, implícita ou explicitamente, de uma concepção do processo de ensino-aprendizagem.
MOURA, 2001	A Didática é um elemento da formação do professor. Regula, num sentido amplo, o comportamento de ser professor.
AZZI; CALDEIRA, 1997	A Didática é uma disciplina que, tendo como ponto de partida a reflexão sobre uma prática, ou, mais especificamente, o processo de ensino-aprendizagem, busca, na compreensão deste, elementos que subsidiem a construção de projetos de ação didática.
CASTRO, 2001	Ensinar algo é sempre desafiar o interlocutor a pensar sobre algo. Toda a Didática apoia-se no conceito de ensino. A Didática tem como um dos seus propósitos a orientação do ensino e, para tal, necessita recorrer à reflexão de caráter teórico e à pesquisa científica.
LIBÂNEO, 1998	Didática é uma disciplina pedagógica. Tem como objeto o ensino como mediação da relação ativa dos alunos com o saber sistemático. Preocupa-se com os processos de ensino e aprendizagem em sua relação com as finalidades educacionais.
PIMENTA, 2008	Sendo uma área da Pedagogia, a didática tem no ensino seu objeto de investigação. O ensino é uma prática social complexa. Considerá-lo como uma prática educacional em situações historicamente situadas significa examiná-lo nos contextos sociais nos quais se efetiva.

Cordeiro situa a Didática como disciplina que discute um conjunto de problemas e questões comuns que envolvem quase todos os tipos de ensino, em especial o que se pratica nas escolas. São as chamadas "questões de ensino" (2007, p.33). Tais temas aparecem em todas as ocasiões de ensino mas suas respostas não dependem apenas dos conteúdos do ensino.

*Os sujeitos que são professores aprendem a lidar com pessoas colocando-se em posição de aprendizes. Desenvolvem atitudes de ensinadores. E a estes pode-se qualificar como o que tem ou não Didática. Isto é, existe um senso comum sobre o que pode ser considerado um bom professor: **ter didática**. Esta entendida como um certo modo de organizar o ensino que favorece a aprendizagem [...] para chegarmos a nos considerar professor de uma área de conhecimento, primeiramente, devemos nos identificar como professores. É por isso que inicialmente nos identificamos com uma categoria mais geral, que é a de professor. A Didática é este elemento comum. Poderíamos dizer ainda que a didática geral é o elo comum da profissão professor. (MOURA, In: CASTRO; CARVALHO, 2001, p. 145)*

REFERÊNCIA DESTE TEXTO: ALTHAUS, M. T. M; ZANON, D. P. **Didática**: questões de ensino. Ponta Grossa: Ed. UEPG/NUTEAD, 2009. p. 12-25.

Outro aspecto importante refere-se à **multidimensionalidade** do processo de ensino e aprendizagem. O que isto significa?

Significa que toda proposta didática contempla – implícita ou explicitamente – uma concepção de ensino e de aprendizagem (CANDAU, 1988, p.13), isto é, para ser adequadamente compreendido, o processo ensino-aprendizagem precisa ser analisado de tal modo que articule consistentemente as dimensões **humana, técnica e política**.

Candau, na década de 80, ao criticar a visão exclusivamente instrumental da didática, afirmou que não se pode reduzir ou negar que a competência técnica é necessária. Porém, destacou que todas as dimensões se exigem reciprocamente, pois, “a prática pedagógica, exatamente por ser política, exige a competência técnica.” Procurava, então, apresentar o desafio do momento (CANDAU, 1988): superar a didática exclusivamente instrumental e construir uma didática fundamental.

Porém, ainda hoje (século XXI) nos debatemos com os significados e a utilização desses conceitos, na formação de professores e na sala de aula. (PLACCO, 2008, p. 735)

Veiga (1991; 2004) esclarece ao dizer que a Didática configura-se como a mediação entre ‘o que’, ‘como’ e o ‘para que’ do processo de ensino. A autora entende que, enquanto teoria geral do ensino, a Didática generaliza o que é comum e fundamental para a prática pedagógica.